

Edição n° 122 Novembro e Dezembro de 2017

JORNAL MUTIRÃO

Informativo da AEMVI - Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Médio Vale do Itajaí



SISTEMA VIÁRIO

PONTE DO CENTRO: QUAL O LUGAR CERTO?



A rua Paraguay seria uma das ruas mais impactadas pelo projeto da nova ponte

O TEMA VEM SUSCITANDO DEBATES INTENSOS



Balaroti
Tudo para sua obra

Blumenau:
Tudo para sua
Construção e Reforma

R. Sete de Setembro, 1450

47 3080 9600



Apesar das dificuldades, o sentimento de dever cumprido

Depois de um período de três anos na direção de uma entidade de classe como a AEAMVI, sentimos que apesar de um trabalho de equipe, com os diretores desta respeitável entidade, ainda poderíamos ter feito mais. Conseguimos promover inúmeros eventos, com a participação dos associados em cursos, palestras, debates e encontros técnicos, mesmo diante de limitações de ordem orçamentária.

Ampliamos nossa participação nos conselhos municipais de planejamento, meio ambiente, sanitário e social. Expandimos a comunicação com nossos associados e com a sociedade, por meio do Jornal Mutirão, redes sociais e site. Fomentamos o intercâmbio técnico e com as várias associações de engenheiros de nosso estado, trocando ideias e ações.

Marcamos presença com nossos diretores nos principais debates públicos e de ação social em nossa cidade. Contribuímos com melhoria da mobilidade urbana e da qualidade.

Muito me orgulha ter participado de tudo isso, na condição de dirigente de uma entidade com 64 anos de história. Mesmo assim, fica aquele sentimento de que poderíamos ter feito muito mais.

Com muita tristeza, estamos vendo outras entidades de classe do Sistema Confea/Crea fechando suas portas. Outras agendando sem ter recursos para se manterem administrativamente ativas. Tudo por uma única razão: o cancelamento do repasse dos recursos da ART. Eles não ocorrem desde setembro de 2015, em razão da Resolução nº 1.065/2015, "Suspendendo a aplicabilidade das Resoluções nº 1.052 e nº 1.053, de 11 de março de 2014, que dispõem sobre a concessão de recursos para medidas que objetivem o aperfeiçoamento técnico científico de inovação e cultural do Sistema Confea/Crea".

Por esse motivo, a diretoria da AEAMVI se viu obrigada a tomar duras medidas administrativas. Isso impactou muito nas ações do plano de trabalho que tínhamos planejado e no compromisso assumido com nossos associados. Sem recursos proveniente dos convênios do sistema Confea/Crea e com uma anuidade simbólica de R\$ 50,00 reais por ano, não tivemos outra alternativa a não ser cortar todos investimentos e programas de trabalhos. Mantivemos somente parte dos gastos de cunho administrativo.

Chegamos ao fim de nossa gestão com uma entidade forte e com caixa que dá fôlego para a nova gestão seguir em frente. E ela terá como desafio principal, manter nossa AEAMVI desenvolvendo um trabalho de cooperação e participação ativa no meio técnico e científico da engenharia e arquitetura de nossa região de abrangência.

"Poderíamos ter feito muito mais"

Apesar das medidas tomadas não agradarem a todos, gostaria de agradecer os profissionais associados que depositaram confiança em nossa gestão. Grande parte deles se envolveu de alguma forma, com ideias, ações de cooperação. Mostraram sua aprovação no trabalho desenvolvido.

Unidos por esse ideal comum, seremos cada vez mais fortes, com uma entidade forte e respeitada. Só depende de nós e de nossa participação. Que a nova gestão tenha força para enfrentar as dificuldades e serenidade para buscar os resultados que nossos associados e sociedade esperam.

Um Feliz Natal e Boas Festas!



Silvio César Justi
Presidente da AEAMVI
Gestão 2015/2017

EXPEDIENTE

O Informativo MUTIRÃO é uma publicação bimestral da AEAMVI – Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Médio Vale do Itajaí

Diretoria (Gestão 2015/2017)

Presidente

Silvio Cesar Justi (Engenheiro civil e de segurança)

Vice-Presidente Executivo

Evandro Luiz Schuler (Engenheiro civil)

Vice-Presidente Câmara da Civil

Jonas Dieter Dehlemann (Engenheiro civil)

Vice-Presidente da Câmara Elétrica:

Ricardo Willy Stroher (Engenheiro eletricitista)

Vice-Presidente da Câmara Industrial:

Edson Luiz Lueders (Engenheiro mecânico)

Vice-Presidente da Câmara Seq. do Trabalho

Roberto Krieger (Engenheiro eletricitista e de segurança)

Vice-Presidente da Câmara Arquitetura

Anderson Buss (Arquiteto e Engenheiro civil)

Vice-Presidente da Câmara Florestal

Leandro Cristofolini (Engenheiro florestal)

Primeiro Secretário

Marietela Liz de O. Heckert (Engenheira civil)

Segundo Secretário

Jefferson Mazotto (Engenheiro de Aquicultura)

Primeiro Tesoureiro

Jones Cássio Poffo (Engenheiro eletricitista)

Segundo Tesoureiro

Roseli L. da Rocha (Engenheira civil)

Diretora Cultural

Tânia M. Arnold (Engenheira civil)

Diretor de Esportes

Hélcio Orlando Sauer (Engenheiro civil)

Diretora Social

Olga Catarina Tordo (Engenheira civil)

Diretor de Comunicação Social

Lênio Jeremias (Engenheiro eletricitista)

Conselho Fiscal Titular

Mauro Carvalho Laus (Engenheiro eletricitista)

Conselho Fiscal Suplente

Plácido da Costa Bento (Engenheiro eletricitista e de segurança)

Conselho Fiscal Titular

Ricardo Hertel Filho (Engenheiro civil)

Conselho Fiscal Suplente

Dagoberto Stein de Quadros (Engenheiro florestal)

Conselho Fiscal Titular

Pedro Inácio Bornhausen (Engenheiro eletricitista)

Conselho Fiscal Suplente

Carlos César Leite (Engenheiro civil)

Tiragem:

1.000 exemplares

Editoração:

Sabás Estado - contato@sabasestudio.com.br

Impressão:

Jornal de Santa Catarina | Uma Soluções Integradas de Impressão

Fotos:

Giovani Vitória e divulgação IAB Blumenau e Prefeitura de Blumenau

Jornalista Responsável:

Giovani Vitória | DRT 0003825C

Endereço para Correspondência:

Rua Timbó, 84 |

bairro Victor Konder

CEP 89012-180

Blumenau - SC

Telefone: (47) 3340-2094

E-mail: aeamvi@aeamvi.com.br

LINHA COMPLETA PARA:

ALARME DE INCÊNDIO

Centrais de Alarme - Acionadores
Quebra Vidro - Sensor de Fumaça
Anunciador Sonoro Visual - Acionador
para Bombas - Sirenes

ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Central para Iluminação de Emergência
- Bloco Autônomo - Placa de Indicação
para Saída - Luminárias de Led

(47) 3323.6789 | 3037.6789

Seel Distribuidora - distribuidora autorizada de Equipet



EQUIPEL
INDÚSTRIA BRASILEIRA



(47) 3333-8077

www.p3engenharia.com.br

Instalações em estabelecimentos de saúde

Palestra foi ministrada pelo especialista Roberto Krieger

O tema "Instalações de infraestruturas em estabelecimentos assistenciais de saúde" esteve em pauta no mês de outubro na AEAMVI, durante palestra dirigida aos Associados, ministrada pelo especialista Roberto Krieger (engenheiro eletrícista e de segurança).

Com 31 anos de carreira, o profissional é diretor da Krieger Engenharia e Arquitetura. Tem ampla participação associativa. Ocupou a vice-presidência da Câmara de Engenharia de Segurança no Trabalho na diretoria da AEAMVI e atua como coordenador da Câmara Especializada de Engenharia Elétrica do CREA-SC. Também graduado em engenharia clínica.



PERFIL

Jaison William Spolavori

A receita de quem soube aproveitar as oportunidades

De um estágio para a gerência geral da P3

Para contar parte da vida do engenheiro eletrícista Jaison William Spolavori, gerente geral da P3 Engenharia Elétrica, é preciso voltar ao ano de 1987 – dois anos antes do seu nascimento. Seus pais saíram da pequena cidade gaúcha de Sertão Santana, com aproximadamente 5.791 habitantes, situada na região centro sul – distante 80 quilômetros de Porto Alegre. Destino: Indaial.

Chegando à fase adulta, conciliando o trabalho na pequena empresa familiar de turismo do pai, concluiu o terceiro ano e começou a analisar as possibilidades profissionais. Por gostar de ciências exatas e por influência familiar, optou pela engenharia elétrica, no recém criado curso, na Uniasselvi de Indaial.

AP3 na sua vida

Foi no primeiro semestre do curso de engenharia elétrica que Jaison conheceu Ricardo Willy Ströher, diretor comercial da P3. Da amizade, mais tarde, surgiu o convite para um estágio na empresa então recém criada. Foi o quarto funcionário da P3. Passou por todas as áreas da empresa e desde 2010 é seu gerente geral. Não se considera um *workaholic*, mas tem uma vida profissional agitada e dinâmica. Começa cedo e sem hora para sair.

Bem família

Jaison é uma pessoa família e mantém como tradição os almoços dominicais com os pais e as três irmãs. Tem com fiel escudeira a esposa Raquel, com quem tem um filho de quase dois anos.



Raio-X

Idade: 28 anos

Profissão: Engenheiro Eletrícista

Cargo: Gerente Geral na P3 Engenharia Elétrica

Família: Renato João e Alair Spolavori (Pais), Raquel Ianara Borges Spolavori (Esposa), Joice Spolavori Lombardi, Juliane Spolavori Franco e Tácia Magali Spolavori (Irmãs)

Livro recomendado: O Monge e o Executivo – Uma História Sobre a Essência da Liderança

Autor: James C. Hunter

Hobbies: Dançar, ver filmes e viajar

Tradições gaúchas

Mesmo não sendo gaúcho de nascimento, Jaison tem afinidade com as tradições. Fez dança gaúcha em uma academia de Indaial e todos os anos visita os parentes no Rio Grande. Não nega um chimarrão.

Também é músico. Domina os teclados e já tocou em bailes e festas de casamento. Parou a atividade pela falta de tempo, mas eventualmente dá carjás em casamentos e nos cultos das Igrejas Luteranas de Indaial e Blumenau.

AEAMVI

Desde 2014 é associado e na próxima gestão ocupará cargo na diretoria, na função de primeiro tesoureiro.

FREEDOM
ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA.

Rua Luiz Maske, 378 - Bairro Itoupavazinha - Blumenau/SC
email: freedomterra@terra.com.br
Fone/Fax: 47 - 3338-0360

Aplicando engenharia
na busca de soluções



Ponte da discórdia

O que seria uma alternativa para desafogar o trânsito se transformou em queda de braço

Pontes servem para diminuir distâncias, ligar uma margem a outra. Mas em Blumenau, elas costumam ser sinônimo de lentidão e intermináveis debates. Foi assim com a Ponte do Tamarindo – levou mais de uma década para ser executada, – e com o Complexo do Badenfurt que chegou a paralisar por falta de recursos. A mais recente polêmica envolve a Ponte do Centro e a indefinição sobre o melhor local para sua instalação.

Esse debate começou a ser travado em 2012, ainda no processo eleitoral que conduziu Napoleão Bernardes para o primeiro mandato como prefeito de Blumenau.

A reportagem do **Mutirão** foi conhecer o projeto em detalhes e ouvir as opiniões dos protagonistas de mais essa "novela" envolvendo as pontes de Blumenau, atualizando os últimos capítulos.

Imbrólios jurídicos

Das mais de cinco ideias de pontes do centro em estudos nos últimos 40 anos, desde a proposta do renomado arquiteto Hanz Broos até agora, os debates se restringiram a duas. O primeiro projeto desenvolvido na administração de João Paulo Kleinübing (2005-2012), ligando a Avenida Beira-Rio, nas imediações da rua Rodolfo Freygang, até a rua Chile, no bairro Ponta Aguda. E foi em seu último ano de governo, ainda no horário eleitoral, que entrou em cena a ponte ligando as ruas Itajai e Paraguai. A ideia foi lançada pelo então candidato Napoleão Bernardes.

As reações pró e contra foram imediatas. De um lado, o então candidato e atual prefeito, já em seu segundo mandato, defendendo a ponte da rua Itajai como a melhor alternativa. Do outro, entidades como o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), Associação Blumenauense Pró-Ciclovias (ABCiclovias) e Instituto Verdade e Liberdade (IVL), apoiadas pelos moradores da Ponta Aguda, lutando até no judiciário para que se mantenha o projeto da gestão 2005.

A batalha mais recente

Nesse cabo de guerra, onde os dois lados não cedem, a batalha jurídica mais recente envolveu o processo licitatório lançado no dia 18 de agosto desse ano. O IAB, junto com a ABCiclovias e o IVL, protocolaram uma denúncia de seis páginas, na 5ª Promotoria de Justiça da Comarca de Blumenau.

A queixa se baseou em oito argumentos, dentre eles a falta de resposta do poder público quanto aos dados técnicos sobre contagem de fluxo de veículos e simulação das projeções.

Outros pontos questionados

- ▶ Ausência do relatório técnico ambiental das duas opções de localização
- ▶ Relatório técnico ambiental e paisagístico
- ▶ Estudos de Impacto de Vizinhança (EIV)
- ▶ Estudos de Impacto Ambiental (EIA)
- ▶ Estudo hidrológico

Fruto de outra ação, no dia 06 de outubro de 2017, a Justiça Federal suspendeu o edital de licitação. A ação proposta pelo Ministério Público Federal questionou a validade da licença ambiental da obra, fornecida pela Fundação Municipal do Meio Ambiente (Faema) ao invés do órgão Estadual (Fatma).

Contestou ainda o fato da prefeitura de Blumenau não ter seguido orientações do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) sobre a valorização da paisagem urbana local. No total, 18 empresas participaram do processo licitatório e posteriormente suspenso.

Enfim, 18 empresas de todo país vieram em vão apresentar suas propostas.



Afinal, qual é o lugar certo da ponte?

A reportagem do **Mutirão** foi ouvir pensamento dos dirigentes do IAB. Também procurou a Prefeitura. A profissional de arquitetura Daniela Pareja García Sarmento, coordenadora do núcleo de Blumenau do IAB, lamentou o fato da municipalidade não respeitar o concurso público realizado em 2011, organizado pela entidade e que contou com a participação de arquitetos e engenheiros especialistas em pontes de todo Brasil.



A profissional relembrou que tudo passou pela análise de um corpo técnico e posteriormente levado para avaliação de entidades locais. Um processo transparente do início ao fim, onde se definiu a ponte da rua Rodolfo Freygang/Chile como a melhor alternativa.

A fragilidade da cabeceira do rio no local indicado para a ponte da rua Paraguai é um dos inúmeros pontos críticos elencados pelo IAB. E falta transparência, segundo a profissional, na divulgação sobre a existência de estudos hidrológicos.

Preocupa o desenho da ponte com seis pilares, sendo quatro no leito do Rio Itajai. No projeto anterior, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Itajai orientou que os pilares estivessem localizados nas margens.

Também se questiona o estudo que aponta a diminuição do trânsito em 20% na região central e a eficácia do acesso pela rua Paraguay.

Mobilização popular

O projeto de extensão da Furb "Cidade para as Pessoas" quer um debate mais amplo. Movimentos de arquitetos e de moradores da Ponta Aguda juntaram os argumentos e impetraram ações civis públicas e no Ministério Público Federal. Mais recentemente, o Tribunal de Contas do Estado questionou a licitação e pediu uma análise técnica.

Esses argumentos também constam de uma petição online com 2,7 mil assinaturas de pessoas contrárias à ponte entre as ruas Itajai e Paraguay.

A arquiteta, Daniela Pareja García Sarmento resalta que os envolvidos não são contra a construção de pontes, mas é necessário embasamento técnico e que sejam sanadas todas as dúvidas. Um projeto sem questionamentos.

Negativa do BID

A profissional lembra que até 2014, o projeto da ponte estava sendo analisado pelo BID, objetivando seu financiamento. Mas houve a negativa em razão das alterações e algumas inconsistências não atendidas pela municipalidade. Com isso, o município perdeu o prazo e encaminhou o pedido ao governo federal, via PAC Mobilidade. Nessa modalidade, a análise técnica não é tão aprofundada quanto ao BID, o que facilitou para a administração pública os trâmites dos projetos.

A proposta da ponte

A proposta da ponte desejada pela Prefeitura prevê duas faixas para circulação de veículos. No sentido Vorstadt/Ponta Aguda a faixa será utilizada para veículos pequenos e para o transporte coletivo. No sentido contrário a faixa servirá exclusivamente para ônibus. Na interseção da Ponte com a Rua Itajai haverá um semáforo.

Na licitação suspensa até o momento, o valor máximo das propostas é de R\$ 38,9 milhões. A obra despertou interesse em empresas de Santa Catarina e de outros cinco estados: Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, São Paulo e Paraná.

Binário rua Chile

Como parte de complexo, a Prefeitura já iniciou a obra do binário da rua Chile. Um investimento aproximadamente R\$ 18 milhões. A obra compreende o trecho entre a Ponte Governador Adolfo Konder e a Ponte do Anel Viário Norte. Haverá intervenções nas ruas Chile, Uruguai e na República Argentina.

AEAMVI: Que se faça uma ponte para resolver os problemas no trânsito

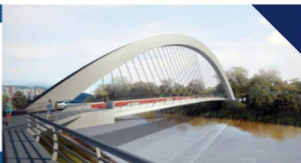
A Diretoria da AEAMVI estudou e debateu o tema e apontou algumas inconsistências no processo, pois não são de acordo com os itens urbanísticos esperados.

Dentre elas, a destinação de apenas uma faixa exclusiva para ônibus. Um contra-senso quando se observa os agentes de trânsito se vendo obrigados a liberar as existentes na região central para dar mais fluxo aos veículos. A AEAMVI defende três faixas, sendo uma exclusiva para o transporte coletivo e outras duas de veículos e nos dois sentidos.

Mais engarrafamento previsto caso seja implantada a caixa de acumulação para apenas três carros, no início da rua Itajai, e o semáforo de frente a Rede Feminina de Combate ao Câncer. No entendimento da entidade, só vai gerar mais filas.

O mesmo vale para o estudo hidrológico, pois além do fluxo do rio, tem a foz do ribeirão Garcia. A engenharia orienta não colocar pilar no rio. Se colocar, apenas na borda e não em seu leito. A estética da ponte também é vista com reservas. Uma ponte rodoviária erguida no Centro Histórico não valoriza em nada o mais belo cartão postal da cidade, na curva mais charmosa do rio. Nem a edificações tombadas em seu entorno.

Imagine que se ao invés do conhecido "Castelinho da Moellmann", um dos locais mais fotografados da cidade, tivessem feito um simples galpão. Na época atenderia comercialmente sua necessidade, seria uma obra mais em conta, mas hoje esteticamente seria um desastre. É preciso refletir sobre isso.



Coplan não analisou o projeto

Esta versão do projeto com sinaleiro, não foi discutido no COPLAN. A AEAMVI conta com representação no Conselho e desconhece o fato do assunto ter entrado na pauta de reuniões. Houve ainda a participação numa audiência pública no Garcia, mas o projeto apresentado na ocasião era outro, sem semáforo, com um rebaixamento na rua Itajai, onde o fluxo do trânsito passaria por debaixo da estrutura.

Pelo posicionamento da Prefeitura, a entidade acredita que não haverá análise pelo Conselho, mas deveria passar pelo crivo do órgão. É algo a ser revisto e pleiteado.

A AEAMVI acrescenta mais algumas preocupações: a cota de enchente e uma eventual interdição de outra ponte na região central. Os dois projetos propostos apresentam pontos positivos e negativos no seu entendimento.

A entidade defende a ampliação da discussão. Existem muitas inconsistências que necessitam ser sanadas. Após não existirem mais dúvidas, poderá se aplicar os recursos oriundos dos impostos pagos pela população. É preciso exigir responsabilidade dos nossos governantes.

Prefeitura: Assunto debatido e pontos esclarecidos

A reportagem do Mutirão tentou agendar entrevista na Prefeitura por inúmeras vezes, mas sem êxito. Por meio de Nota, enviada por aplicativo de mensagem, Ivo Bachmann, secretário de desenvolvimento urbano, afirma que o assunto das pontes das ruas Rodolfo Freygang e Itajai já foi "debatido no passado e que neste momento a execução do projeto é uma realidade, inclusive está em fase de implantação."

Acrescenta ainda que diversos encontros com as entidades envolvidas na discussão já foram promovidos pelo poder público municipal e os pontos foram esclarecidos, bem como audiências públicas para a discussão com a população.

"Se houver um fato novo envolvendo a construção da ponte, podemos voltar a nos manifestar, o que não é o caso no momento", conclui a Nota.

Balaroti Blumenau:
Tudo para sua Construção e Reforma

R. Sete de Setembro, 1450 | 47 3080 9600



Balaroti
A sua casa em 1º lugar

Assembleia Geral Ordinária aprova contas de 2016

Em Assembleia Geral Ordinária, os Associados da AEAMVI aprovaram por unanimidade a prestação de contas da entidade no exercício de 2016. A AGO foi realizada na noite do dia 28, no auditório do CREA-SC, na rua Timbó, em Blumenau, cumprindo as determinações do Artigo 43º do seu estatuto.

O engenheiro civil Silvío César Justí, presidente da AEAMVI (Triênio 2015-17) assinalou que apesar a entidade não ter recebido recursos do CREA no período, referente aos convênios firmados, o fluxo de caixa da entidade está permitindo a manutenção das principais atividades da entidade.

Somente no Convênio CREA/AEAMVI, prevendo o repasse de 14% das ARTs assinadas em nome da Associação, R\$ 225 mil não entraram no caixa da Associação nesse período. Também estavam previstos repasses de convênios para manutenção do Programa de Educação Continuada (PEC) e do Informativo Mutirão.



Esses valores seriam investidos no pagamento da manutenção da AEAMVI, em cursos, publicações oficiais, seminários e eventos.

AEAMVI na 74ª SOEA

A AEAMVI marcou presença na **74ª SOEA – Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia**. O evento ocorreu em Belém (PA), no Hangar Centro de Convenções e Feiras da Amazônia. A entidade foi representada pelo presidente Silvío César Justí e a diretora cultural Tânia Arnold.

A delegação blumenauense contou ainda com as participações dos engenheiros Paulo Ruaro e Roberto Krieger, conselheiros da Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Médio Vale do Itajaí nas Câmaras Especializadas de Engenharia Civil e Elétrica do CREA-SC, respectivamente. O ex-presidente Maurício Carvalho Laus participou como conselheiro do Sindicato dos Engenheiros de Santa Catarina (SENGE-SC).

A SOEA é o maior evento da área tecnológica do país e reuniu mais de 3,5 mil participantes. Teve como tema "A Responsabilidade da Engenharia e da Agronomia para o Desenvolvimento do País".



Participação ativa na revisão do Plano Diretor

A AEAMVI marcou participação nos debates da Prefeitura em torno da revisão do Plano Diretor de Blumenau. No início de agosto houve a Conferência Municipal – considerada a etapa final do processo de debate com a comunidade. Cerca de 70 pessoas estiveram presentes para contribuir com o aperfeiçoamento dos conteúdos.

Foram analisados os 121 artigos do novo documento, com diretrizes para o desenvolvimento da cidade, tais como ordenamento territorial, desenvolvimento econômico e prevenção de desastres. Os temas agora passam pela análise do Conselho da Cidade de Blumenau (ConCibu), para posterior envio ao legislativo municipal.

O atual processo de revisão do Plano Diretor teve início em 2015, com a participação social para coleta de dados, sugestões e propostas vindas da comunidade. Mais de 50 audiências públicas e eventos foram realizados e mais de 3 mil contribuições foram recebidas.

Em Blumenau, a Lei Complementar 615/2006, é o instrumento que orienta a política de desenvolvimento e de ordenamento da expansão urbana. Sua revisão deve correr a cada 10 anos.

CONFEEA reconhece AEAMVI como entidade precursora do Sistema

O CONFEEA reconheceu a AEAMVI como entidade precursora do Sistema CONFEEA/CREA. A decisão favorável foi unânime, reconsiderando uma decisão anterior da PL 0745/2016.

Com o reconhecimento nacional, a AEAMVI passa a ter acesso aos recursos do CONFEEA para promover eventos de aprimoramento técnico e cultural dos profissionais.

A AEAMVI é a segunda mais antiga entidade de classe de Santa Catarina e tem uma destacada atuação nos conselhos municipais e regionais. Foi fundadora do CREA/SC.

Fundada há 64 anos

No dia 11 de dezembro de 1953 era criada a Associação dos Engenheiros do Vale do Itajaí – AEAVI. O primeiro presidente foi o engenheiro civil Antonio Victorino Ávila Filho.

O principal objetivo era concentrar esforços em torno de ações para o progresso e o desenvolvimento do Vale do Itajaí. O nome atual foi aprovado em outubro de 1987.

Konextop
Brasil



PRODUTO PATENTEADO

BENEFÍCIOS:

- Possui Tampa de Proteção
- Rápida Aplicação
- Baixo Custo
- Reduz Custo de Mão de Obra
- Ótima Resistência
- Produzida com Matéria-Prima Virgem
- Impede Acúmulo de Cimento após Reboco de Parede
- Impede Infiltração de Resíduos
- Proporciona Instalação Limpa

LANÇAMENTO

CAIXA DE EMBUTIR

MODELO 42 - AMARELA
COM TAMPA

100% Brasil
www.konextop.com.br

Engenheiro agrônomo Ari Neumann é novo presidente do CREA-SC

A eleição foi em 15 de dezembro e a posse no dia 28

Com a participação de 5.424 profissionais, o Sistema Confea/CREA/Mutua realizou suas eleições no dia 15 de dezembro. O engenheiro agrônomo Ari Geraldo Neumann venceu o processo eleitoral com 1.886 votos e vai presidir o CREA-SC no triênio 2018-20. A posse ocorreu no dia 28 do mesmo mês.

Na Sessão Plenária Extraordinária do dia 28 também foram empossados: o engenheiro civil Abelardo Pereira Filho na diretoria geral da Mútua-SC; o engenheiro agrônomo Gilson José Marcinichen Gallotti para ocupar a diretoria administrativa da Mútua e o engenheiro civil Kurt Morrisen Junior, como diretor financeiro da Mútua-SC.

Os resultados das eleições em Santa Catarina

PRESIDENTE DO CREA-SC (Votos válidos):

Engenheiro agrônomo Ari Geraldo Neumann – 1.886 votos

Engenheiro agrônomo José Carlos Paiva Filho – 1.275 votos
Engenheiro mecânico civil e de segurança no trabalho Júlio Fialkowski – 1.260 votos

Engenheiro eletricitista Celso Ternes Leal – 689 votos
Engenheiro agrônomo e de segurança no trabalho Leonel Neide Ferreira Júnior – 98 votos

DIRETORIA MÚTUA/CAIXA

Diretor Geral (Votos válidos):

Engenheiro civil Abelardo Pereira Filho – 1.785 votos

Engenheiro mecânico e de segurança no trabalho Julio Cesar Bertoldo – 1.513 votos
Engenheiro civil Carlos Koyti Nakazima – 1.335 votos



Diretor Administrativo (Votos válidos):

Engenheiro agrônomo José Marcinichen Gallotti – 356 votos

Engenheiro civil José Jacques Zeitoun – 321 votos
Engenheiro civil Ewald Egan Zechner – 309 votos



Ari Geraldo Neumann

total de votos que recebeu em todo país, nem os motivos do processo judicial, analisado pela Justiça Federal do Distrito Federal. Em Santa Catarina, ele foi o profissional mais votado, obtendo 2.304 votos (Veja os resultados finais no quadro abaixo).

Joel assume a presidência do Confea com olhares voltados para o sistema profissional, para a sociedade e para o corpo funcional. Sua proposta é buscar ações conjuntas para melhorar a qualidade de vida de toda a população por meio da engenharia, da agronomia e das geociências

"Precisamos estar no centro das grandes questões do desenvolvimento nacional, de questões relacionadas a políticas públicas, debatendo ainda a infraestrutura, as nossas cidades, o meio ambiente, a energia, o petróleo, enfim, os grandes temas nacionais", comentou.

Conheça um pouco de Joel Krüger

Joel Krüger tem 56 anos. É graduado em engenharia civil pela Universidade Federal do Paraná (1985). Alguns anos antes, concluiu o curso de Técnico em Edificações pela Escola Técnica Federal do Paraná. É especialista em Gestão Técnica do Meio Urbano pelo convênio Université de Technologie de Compiegne (França) e Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), pela qual também é especialista em didática no ensino superior e mestre em Educação



No Sistema Confea/CREA, presidiu a Comissão de Acessibilidade do CREA-PR, de 2008 a 2010; foi coordenador do Congresso Estadual de Profissionais (CEP) em 2010; conselheiro do CREA-PR nos períodos 1999-2001 (suplente), 2005-2007 (titular) e 2008-2010 (titular); diretor-tesoureiro do CREA-PR, de 2006 a 2010 e presidente da entidade, com mandatos consecutivos desde 2012.

O mais votado em SC

Em Santa Catarina, Joel Krüger foi o mais votado no pleito do dia 15 de dezembro. Ele obteve 2.304 votos.

Acompanhe os resultados no Estado:

Presidente do Confea em SC (Votos válidos):

Engenheiro civil Joel Krüger – 2.304 votos
Engenheiro eletricitista Murilo Pinheiro – 2.094 votos
Engenheiro civil Jobson Andrade – 186 votos
Engenheiro civil Urubatan Barros – 153 votos
Engenheiro civil José Ribeiro de Miranda – 117 votos

Quem é o Engenheiro agrônomo Ari Geraldo Neumann

Ari Geraldo Neumann tem uma longa carreira profissional na Epagri, entre 1972 e 2010. Dentre inúmeras funções, foi extensionista rural; inspetor e diretor do departamento de registro genealógico; diretor estadual da Epagri (indicado/eleito pelos Funcionários) (2001 a 2003) e diretor de Política e Desenvolvimento Rural e Pesquisador da Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural de Santa Catarina (2003 a 07/2010). Também foi diretor de agricultura de Concórdia (1993 a 96)



No CREA-SC, coordenou o Programa de Capacitação Profissional e Articulação com as Entidades de Classe e Instituições de Ensino entre 2010 e 2012, elaborou e coordenou o Programa CreaJr-SC e desde 2012 era chefe de gabinete da Presidência. Licenciou-se em agosto para disputar as eleições.

Engenheiro civil Joel Krüger comandará o Confea

Após ter sua posse impedida em razão de um mandado judicial impetrado no dia 28 de dezembro, o engenheiro civil Joel Krüger foi confirmado na presidência do Confea. A entidade não informou o

Paulo Ruaro é eleito presidente

A chapa Reação obteve a unanimidade dos votos

Em chapa única e com uma participação expressiva de Associados, a **Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Médio Vale do Itajaí (AEAMVI)** elegeu sua nova diretoria no dia 21 de novembro. A Chapa Reação, liderada pelo engenheiro civil Paulo Ruaro, 50 anos, obteve unanimidade entre os associados votantes. Além da diretoria executiva, foram definidos os integrantes do Conselho Fiscal.

As eleições cumpriram todas as determinações do Estatuto da AEAMVI, em seu artigo 29º. Votaram apenas os Associados em dia com a tesouraria.

A posse

A transmissão de cargo e posse da nova diretoria da AEAMVI ocorreu no início da noite do dia 1º de dezembro, em evento protocolar, com entrega dos documentos e chave da entidade. Com mandato para o triênio 2018-20. Ruaro sucede o também engenheiro civil Silvío César Justi.

Silvío César Justi agradeceu o empenho de sua diretoria e a equipe de trabalho, numa gestão que considera vitoriosa, mesmo diante dos desafios enfrentados, especialmente no contingenciamento dos recursos dos convênios com o CREA.



Quem é Paulo Ruaro?

O engenheiro civil Paulo Ruaro tem 50 anos de idade e 23 de profissão. Foi diretor da Inspeção do CREA-SC na Regional de Blumenau. Em Florianópolis, foi gerente de fiscalização para SC, ouvidor e assessor de convênios da entidade. Retornou recentemente para Blumenau, onde é funcionário público municipal, como coordenador de engenharia do Setbr.



Natural de Catanduvas, no oeste catarinense, formou-se em engenharia civil pela Universidade Regional de Blumenau (FURB). É associado da AEAMVI desde 2000, onde já foi diretor de patrimônio. Atualmente representa a entidade na Câmara Especializada de Engenharia Civil no CREA-SC.

As metas da gestão 2018-20 (Resumo)

▶ Protagonismo da engenharia

A Chapa Reação quer dar sua contribuição, em busca de uma saída para o momento delicado que atravessa o país. O propósito é retomar o protagonismo do setor, visto que cerca de 75% da economia do país está intrinsecamente ligada às áreas tecnológicas de engenharia e agronomia.

▶ Capacitação e fortalecimento

Dar continuidade ao trabalho da gestão anterior, intensificando as atividades de capacitação, atraindo os profissionais recém formados e resgatando os mais antigos, fortalecendo a AEAMVI como a Casa dos Profissionais do sistema CREA-CONFEA.

▶ Participação nos Conselhos Municipais e entidades da sociedade

A AEAMVI está presente nos diversos Conselhos Municipais e mais recentemente passou a integrar o Observatório Social, como forma de contribuir para o desenvolvimento da região e zelar pela adequada aplicação dos recursos públicos.

A diretoria eleita da AEAMVI (Triênio 2018-20)

Presidente: Paulo Ruaro (Engenheiro Civil)
Vice-Presidente: Evandro Luiz Schüller (Engenheiro Civilista)
Primeiro Secretário: Everson Lombardi (Engenheiro Eletricista)
Segundo Secretário: Marietela Liz de Oliveira Heckert (Engenheira Civil)
Primeiro Tesoureiro: Jason William Spolovari (Engenheiro Eletricista)
Segundo Tesoureiro: Jones Cassio Poffro (Engenheiro Eletricista)
Diretor Técnico: Ricardo Willy Ströber (Engenheiro Eletricista)
Diretora Social: Olga Catarina Tordo (Engenheira Civil)
Diretor de Comunicação e Marketing: Lênio Jeremias (Engenheiro Eletricista)
Conselho Fiscal Titular 1: Oscar Liberato Martins Filho (Engenheiro Eletricista)
Conselho Fiscal Titular 2: Maurício Carvalho Laus (Engenheiro Eletricista)
Conselho Fiscal Titular 3: Luciano Thiesen (Engenheiro Civil)
Conselho Fiscal Suplente 1: Silvío César Justi (Engenheiro Civil)
Conselho Fiscal Suplente 2: Henrique Drehmer (Engenheiro Civil)
Conselho Fiscal Suplente 2: Marcos Aurélio Amarante (Engenheiro Eletricista)

▶ Fortalecimento como entidade representativa dos profissionais

Propor a retomada dos repasses financeiros do Sistema CONFEA-CREAS para as associações profissionais. Reapresentar proposta na Câmara de Vereadores de Blumenau para transformar a AEAMVI em entidade de utilidade pública.

▶ Sintonia com a Inspeção

Fortalecer o vínculo da AEAMVI com a Inspeção do CREA-SC em Blumenau, com representatividade da entidade no colegiado de Inspectores da Inspeção de Blumenau. Desenvolver em conjunto com a Inspeção um projeto para nova Sede.

▶ Valorização profissional

Promover em nossos eventos de encerramento e comemorativos, o reconhecimento aos profissionais e empresas que foram e são destaque.

O melhor da engenharia em apenas um lugar



Baixe o APP da Revista Digital do CREA-SC



CREA-SC
 Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina